
**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CCEE**

Ref.: Justificativa de Inadimplência na Liquidação Financeira quanto ao Mercado de Curto Prazo (MCP) – 11/2024 – RSL 72132786

RSL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA. – “**em recuperação judicial**”, doravante denominada (“**RSL**”), pessoa jurídica de direito privado, regularmente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 30.961.616/0001-90, com sede na Estrada Municipal Yoneji Nakamura, nº 1111, bairro Taboão, na cidade de Mogi das Cruzes/SP, CEP: 13.480-001, representada na forma de seus atos constitutivos, vem, respeitosamente, à presença desta Presidência, apresentar a sua **MANIFESTAÇÃO** quanto aos valores inadimplidos perante este distinto Órgão, o que faz com base nos fatos contidos a seguir.

A **RSL** foi intimada para que, até a data de **17/01/2025**, apresentasse para esta respeitável Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE e para o mercado de comercialização de energia, os fatos e fundamentos que resultaram e que justifiquem o inadimplemento parcial de suas obrigações.

Diante disso, a **RSL**, a seguir, apresenta os seguintes esclarecimentos:

Inicialmente, insta consignar que a **RSL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA.**, apesar ter sido constituída, aos **18/07/2018**, esta integra o grupo empresarial denominado (“**Grupo Rosil**”), juntamente com a empresa **Rosil Embalagens Plásticas LTDA.**, que iniciou as suas atividades no ano de 1974, isto é, há 50 (cinquenta) anos.

Nesse sentido, insta consignar, ainda, que o **“Grupo Rosil”** atua no segmento de fabricação e comercialização de embalagens plásticas, sendo, inclusive, empresa referência em seu ramo de atuação.

No entanto, diante da instabilidade político-financeira que assola o País nos últimos anos que, inclusive, fora fortemente agravada com o surgimento da Pandemia da COVID-19, a **RSL** e, por consequência, o **“Grupo Rosil”**, passaram a enfrentar uma grave, apesar de ser momentânea”, crise econômico-financeira.

Em razão disso, aos **05/07/2022**, o **“Grupo Rosil”** ajuizou um pedido de processamento de Recuperação Judicial, processado sob o n.º 1069702-41.2022.8.26.0100 e distribuído perante a 1ª Vara Regional de Competência Empresarial do Foro Especializado da 1ª Região Administrativa Judiciária da Comarca de São Paulo/SP, o qual foi deferido por meio de decisão prolatada aos **29/07/2022**.

Ademais, insta consignar que o processo supramencionado se encontra em estágio avançado, visto que o plano recuperacional fora, devidamente, aprovado em sede de Assembleia Geral de Credores – AGC, realizada aos **17/07/2023** e homologado por meio de decisão judicial exarada aos **11/08/2023**, estando, atualmente, em fase de cumprimento, tendo, inclusive, sido realizado os primeiros pagamentos em favor dos credores instados na Classe I – Trabalhista.

Ocorre que, apesar do estágio avançado do seu procedimento recuperacional, o **“Grupo Rosil”** não conseguiu superar totalmente a crise econômico-financeira noticiada acima, visto que, apesar de todos os esforços empregados, foi acometido por uma queda brusca em seu faturamento, principalmente no último trimestre de 2024, causada por uma redução da sua capacidade produtiva em razão da inoperância parcial de seus maquinários.

Diante disso, algumas obrigações, principalmente as vencidas no período supramencionado, restaram inadimplidas ou, ao menos, parcialmente, estando, dentre elas, os valores devidos à CCEE em razão da energia utilizada.

Contudo, ciente que a energia elétrica é indispensável para o desenvolvimento de suas operações, o **“Grupo Rosil”** e, por consequência, a **RSL**, têm empregado todos os esforços necessários, tendo, inclusive, recorrido ao mercado e às instituições financeiras, para antecipar créditos e, assim, conseguir adimplir com as obrigações existentes perante a CCEE.

Saliente-se que, inclusive, necessário mencionar que parte dos débitos existentes perante a Câmara Comercializadora de Energia Elétrica – CCEE foram adimplidos na presente semana. Quanto ao saldo remanescente, que possui considerável valor, já se encontra em seu planejamento financeiro para ser quitado nos próximos dias.

Por oportuno, importante ressaltar que o inadimplemento por parte da “Grupo Rosil” decorre das dificuldades financeiras enfrentadas principalmente no último trimestre de 2024, causada pela redução de sua capacidade produtiva, que está praticamente sanado, não se tratando, portanto, de qualquer ato imprudente de sua autoria.

Em outras palavras: o saldo remanescente dos débitos existentes perante à CCEE, que foram parcialmente adimplidos no decorrer a presente semana, estão em vésperas de serem integralmente quitados.

Assim e por essas relevantes razões, o “Grupo Rosil” comunica ao mercado e a CCEE, que tem empregado todos os esforços necessários para solucionar o imbróglio supramencionado e para evitar que estes se repitam, por se tratar de um serviço essencial para a manutenção de suas atividades, bem como apresenta suas escusas quanto a sobrecarga financeira causada aos demais agentes.

Certo de contar com a compreensão e o apoio de todos, o “Grupo Rosil” se compromete a, em um curto período, saldar toda a pendência existente e evitar que o caso se repita, bem como se coloca à disposição para prestar os esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Mogi das Cruzes/SP, 17 de janeiro de 2025.

RSL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA. – “em recuperação judicial”
